

Sindeletro solicita investigações sobre duas mortes de trabalhadores por choque elétrico

Dois trabalhadores de empresas prestadoras de serviço do setor elétrico morreram vítimas de choque elétrico este ano no Ceará. O Sindeletro enviou ofícios à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará (SRTE/CE) solicitando investigação sobre as circunstâncias dos dois acidentes de trabalho.

A primeira morte ocorreu no dia 11 de fevereiro deste ano, na área rural do Povoado de Volta do Córrego em Itarema, município a 217 quilômetros de Fortaleza. O montador de equipamentos elétricos Robério Viana dos Santos trabalhava para a empresa Engpec Eletrificações Ltda, prestadora de serviço da Companhia Energética do Ceará (Coelce). De acordo com levantamento realizado pelo Sindeletro, desde a privatização da Coelce, em 1998, ocorreram 33 mortes por choque elétrico de funcionários ou prestadores de serviço da empresa.

O segundo acidente que resultou em morte ocorreu no dia 23 de abril em linha de transmissão localizada em uma área rural do município de Trairi, a 127 quilômetros de Fortaleza. O eletrotécnico Francisco Ladilson Gonçalves Marinho, de 39 anos, teve queimaduras de terceiro grau e foi internado no Instituto Dr. José Frota (IJF), onde faleceu no dia 14 de maio. Ladilson Gonçalves era empregado da empresa Parceria Engenharia que, segundo informações que chegaram ao Sindeletro, prestava serviço a uma empresa eólica localizada em Trairi.